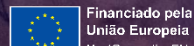


INDIMAR

Workshop 3

**Requisitos mínimos para a
monitorização da Rede Nacional
de Áreas Marinhas Protegidas**





Sala Luiz Saldanha, IPMA

Av. Doutor Alfredo Magalhães Ramalho, 6

1495-165 Algés, Oeiras



29 maio 2025

09:00 – 17:30

TASK FORCE

Adelaide Ferreira IPMA

Adriana Ressurreição CCMAR

Adriano Quintela FOA

Ana Henriques WWF Portugal

Ana Marçalo CCMAR

Ana Sofia Lavrador CIIMAR

Bárbara Horta e Costa CCMAR

Francisco Arenas CIIMAR

Gilberto Carreira DRPM Açores

Heliana Teixeira CESAM

Henrique Queiroga CESAM

Inês Tojeira EMEPC

Isabel Sousa Pinto CIIMAR

Joana Matias DGRM

Joana Xavier CIIMAR

João Monteiro MARE Madeira

João Garcia Rodrigues CIIMAR

Jorge Gonçalves CCMAR

Lia Godinho ICNF

Mafalda Correia CIIMAR

Mafalda Rangel CCMAR

Márcia Marques IPMA

Margarida Nunes DGRM

Mariana Andrade FOA

Marisa Batista ICNF

Miguel Henriques ICNF

Marina Dolbeth CIIMAR

Miguel Santos IPMA

Natacha Nogueira DRAM Madeira

Nuno Oliveira SPEA

Pedro Afonso Okeanos

Pedro Sepúlveda DRAM Madeira

Rita Sá WWF Portugal

Sandra Ramos CIIMAR

Sofia Henriques IPMA

Teresa Rafael EMEPC

Tomás Pinheiro CIIMAR

OBJETIVOS

O terceiro workshop do projeto INDIMAR tem os seguintes objetivos:

1. Definir requisitos mínimos para o programa de monitorização da RNAMP – Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas;
2. Validar indicadores, e respetivos métodos, que permitem avaliar o cumprimento dos objetivos da RNAMP.

METODOLOGIA

O workshop combina atividades expositivas e interativas. As atividades expositivas incluem a apresentação de informação relevante para a definição de requisitos mínimos para a monitorização da RNAMP, e informação recolhida, analisada e sintetizada sobre indicadores e métodos de monitorização. As atividades interativas incluem 1) exercícios de identificação de requisitos mínimos para a monitorização da RNAMP; 2) exercícios de grupo para a validação de indicadores e respetivos métodos de monitorização; bem como 3) discussões em plenário no âmbito dos temas dos exercícios referidos.

RESULTADOS ESPERADOS

Com este workshop pretende-se atingir os seguintes resultados:

1. Identificação de um conjunto de requisitos mínimos que devem constar no programa de monitorização da RNAMP;
2. Validação de indicadores, e respetivos métodos, para a monitorização da RNAMP.

PROGRAMA

09:00 – 09:30	Registo dos/as participantes
09:30 – 11:00	Boas-vindas Introdução Monitorização da RNAMP Requisitos mínimos para a monitorização da RNAMP • Considerando os objetivos da RNAMP, que requisitos devem integrar um programa de monitorização que permita avaliar o desempenho desses objetivos?
11:00 – 11:30	Pausa para café
11:30 – 13:00	Requisitos mínimos para a monitorização da RNAMP (<i>continuação</i>) Indicadores selecionados Constituição de grupos de trabalho
13:00 – 14:00	Almoço
14:00 – 16:00	Validação de indicadores
16:00 – 16:30	Pausa para café
16:30 – 17:30	Síntese • Validação de indicadores • Discussão dos resultados Encerramento

INFORMAÇÃO DE APOIO

O QUE É A RNAMP?

A RNAMP é a Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas que o Estado português pretende criar com base na proposta feita por um grupo de trabalho que envolveu entidades com conhecimento em AMP, investigadores e representantes de organizações não governamentais, vertida no relatório «Áreas Marinhas Protegidas».

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2019, de 29 de agosto, que aprova as linhas de orientação estratégica e recomendações para a implementação de uma Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas, a RNAMP é definida como uma “rede ecossistematicamente representativa e coerente de áreas marinhas protegidas e classificadas, cujo objetivo fundamental é preservar o património natural marinho, salvaguardando a estrutura, o funcionamento e a resiliência dos ecossistemas, como infraestrutura básica integradora e promotora do desenvolvimento e da qualidade de vida em Portugal para as atuais e futuras gerações.”

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA RNAMP?

Segundo Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2019, de 29 de agosto, os objetivos estratégicos da RNAMP, para 10-20 anos, passam por:

1. Para o património natural

- 1.1. Proteger e/ou recuperar áreas representativas de cada habitat marinho (incluindo habitats chave para o ciclo da vida dos organismos) e áreas que cobrem de forma representativa o conjunto de funções ecológicas e ambientais consideradas prioritárias;
- 1.2. Proteger áreas representativas para espécies com necessidades específicas de conservação ou recuperação em todo, ou parte, dos ciclos biológicos que lhe são relevantes (anual, reprodutor, migratório, de vida), e para as quais seja adequada uma abordagem com medidas espaciais, designadamente espécies protegidas ou com estatuto de ameaça reconhecidamente elevado;
- 1.3. Proteger áreas de elevada diversidade biológica (taxonómica, filogenética e funcional) e manter áreas biológica e ecologicamente sensíveis associadas

com estruturas geológicas ou oceanográficas importantes (incluindo ecótonos);

1.4. Manter áreas com património geológico (geossítios) de importância a nível nacional ou da região marinha;

1.5. Manter ou recuperar o bom estado dos ecossistemas marinhos integrados na RNAMP, reconhecendo e assumindo o valor dos serviços múltiplos dos ecossistemas (regulação, aprovisionamento e fruição).

2. Para o desenvolvimento sustentável

2.1. Manter ou melhorar a resiliência e produtividade dos serviços dos ecossistemas;

2.2. Manter e/ou recuperar dentro da RNAMP a estrutura demográfica natural de populações exploradas e proteger zonas de elevada produção — reprodução e crescimento — viveiros e berçários;

2.3. Manter ou recuperar dentro da RNAMP o bom estado ambiental de recursos alvo ou de funções e características ambientais impactáveis por atividades emergentes (ex. biotecnologia, aquacultura, produção de energia);

2.4. Manter sítios compatíveis com/ou de alto valor para o turismo e usos recreativos sustentáveis.

3. Gerais

3.1. Garantir uma percentagem significativa/adequada de áreas sem atividades extrativas na RNAMP, para dar cumprimento aos objetivos estratégicos em relação ao património natural e ao desenvolvimento sustentável e para servir como referência para a avaliação do bom estado ambiental no território nacional;

3.2. Identificar temas prioritários de investigação e de literacia com relevância específica para a RNAMP para serem considerados nos planos de ação estratégicos de organizações relevantes e nas linhas de financiamento;

3.3. Fortalecer a participação e representação das várias partes interessadas no desenho, estabelecimento, implementação e monitorização das AMP da rede de forma a contribuir para o estabelecimento de AMP eficazes;

3.4. Criar e aproveitar sinergias ao nível da Rede contribuindo para que todas as AMP tenham objetivos claramente definidos, uma gestão eficaz e adaptativa, incluindo monitorização, avaliação e reporting, e meios humanos e financeiros adequados para a sua implementação.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS WORKSHOPS #1 e #2

➤ Consultar os resultados do [workshop #1](#) e [workshop #2](#).